

Código Coleção:	1313L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O Livro de poesia infantojuvenil "Museu desmiolado", de autoria de Alexandre Brito e com ilustrações de Graça Lima, possui 21 poemas, todos sobre o tema "museu", que são apresentados de forma humorada e criativa. Os tipos variados de museus, possíveis dentro da imaginação vão desde o "Museu desmiolado", onde "a escada desce para cima o elevador sobe para baixo", até o pungente "O museu do que ficou para trás". Os temas são variadíssimos, com descrições divertidas numa rica linguagem literária, como "e o mármore flutua mais leve que o ar". O autor explora muito bem o ritmo e os diferentes sentidos das palavras, "A lenda da aranha sem eira nem beira, na beira do rio". O texto visual interage perfeitamente com o texto verbal, por meio de ilustrações que misturam vários recursos, como, por exemplo, desenhos e fotos. O livro, que está de acordo com a faixa etária do público a que se destina, possui excelente qualidade dos textos verbal e visual e contribui para o trabalho com a leitura e para fruição estética dos alunos, estimulando a curiosidade e a imaginação.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano e sua construção corresponde de modo adequado a convenções do gênero poema, estruturado em versos e estrofes. Os temas diversificados abarcam uma linguagem riquíssima, onde se verifica a qualidade das figuras de linguagem e outros recursos expressivos como, por exemplo, "e o mármore flutua mais leve que o ar, paradoxo, (p.7); "onde os azulejos contam uma história"; "o vento para e pensa", personificações, (p.16) ; "vento que vai, vento que vem vento que foi e vento que volta? anáfora, (p.16); "senão logo se ouve um ...psiiiiu!!!?" "onomatopeia (p.18) ; "parece um castelo assombrado", comparação (p.20); "O vento que vem de lugar nenhum", aliteração e assonância (p.7). O autor explora as rimas e ritmo das palavras, "é um museu muito engraçado, a entrada é pela janela a saída, pelo telhado"(p.8) e os diferentes sentidos, "A lenda da aranha sem eira nem beira, na beira do rio" (p.34). O texto, caracterizado pela polissemia, permite que se elaborem diferentes leituras, como, por exemplo neste verso: "Não parece, mas o museu da solidão é ensolarado" (p.22). O texto verbal apresenta vocabulário predominantemente compreensível, que contribui para aumentar o repertório do aluno, com palavras científicas e neologismos, como, por exemplo, "equipamento iônico", "pequeminimas"(p.32). Além disso, o texto verbal também está de acordo com a faixa etária dos estudantes e isento de clichês, porém não de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, e também da exploração da violência. Pois no Museu do assobio (p.8), "de chamar táxi, mulher bonita, filho perdido", há a naturalização de uma violência contra a mulher (assédio sexual). Não há que se falar em assobio de chamar mulher, pois está reproduzindo uma cultura machista de forma acrítica.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual da obra, de forma bastante criativa evidencia ótima interação das imagens com o texto verbal (p.9), e sugerem múltiplos sentidos (p.7), além de estimular o imaginário, (p.7). Explora recursos visuais diversificados com vistas à experiência estética e literária. Além de desenhos bem coloridos (p.11), compõem também o texto visual, fotos coloridas e também em preto e branco de vários elementos, como pessoas, bichos, obras de arte, paisagens etc. (p.9). Verifica-se uma grande variedade de técnicas para a composição da linguagem visual, em harmonia com o texto verbal, como uma página totalmente escura, que ilustra parte do poema "Museu da solidão"(p.22), já o poema "Museu dos crepúsculos", apresenta belas fotografias coloridas (p.36). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e da exploração da violência. As ilustrações da obra valorizam a diversidade, com pessoas de várias cores, como, por exemplo, nas imagens do poema "Museu do assobio" (p.11).	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento dado ao tema, Mundo natural e social, está adequado à categoria do público a que se destina. Na diversidade de assuntos dos poemas, podemos encontrar fenômenos da natureza, como no Museu do vento: "vento que vai da brisa à ventania" (p.16), e relações sociais, como a questão da identidade, no poema Museu do apelido, "vão registrar apara sempre no museu do apelido seus nomes, cognomes, alcunhas e epítetos" (p.28). O modo linguístico, com vocabulário apropriado, consolida a ampliação de repertório do aluno, como no poema Museu nininho (p. 30), com palavras científicas, e também com neologismos: "pequenenura de proporções pequenínimas" (p.30). Possibilita o confronto entre diferentes visões de mundo, como, por exemplo, no poema Museu das palavras esquecidas (p.38), em que é possível contextualizar passado e presente e estimular a curiosidade dos alunos. Além do mais, o tratamento dado ao tema, está isento de abordagem simplificadora e que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial contém apresentação que contextualiza autor e obra (p.48). Favorece a leitura, com ótima distribuição das imagens e dos versos e estrofes. Em cada poema há uma surpresa diferente, com as cores do fundo das páginas que variam de poema para poema, desde a cor acinzentada do poema Museu do silêncio (p.18), até uma bem colorida como do poema Museu do botão (p.15). A capa, as ilustrações e as letras legíveis, bem como os recursos variados como, desenhos, fotografias coloridas (p.36), e em preto e branco (p.25), contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra apresenta excelente qualidade estética e literária, com uma linguagem plurissignificativa que desperta a imaginação, o interesse, a curiosidade e principalmente o encantamento no aluno, como, por exemplo, essa brincadeira com a sonoridade e os sentidos das palavras: "na seção retrô o botão que imita o botão de rosa arrasa" Museu do botão (p.14). A obra é permeada de recursos expressivos muito criativos, tanto no texto verbal quanto no visual, que certamente contribuem para a formação do leitor. Contém apresentação (p.48) que contextualiza autor e obra e ainda está isenta de erros crassos e de apologia a preconceitos e moralismos. Além disso, apresenta correspondência com a categoria (poema), com o tema (Mundo natural e social) e com o gênero literário (poema), declarados no ato da inscrição.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim

2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Material PDF 1 (GERAL), contextualiza autor e obra (p.3), trazendo informações com clareza e acrescentando algumas curiosidades. Auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante para conhecer o texto literário, "A partir da exploração dos poemas, várias propostas de escrita também cabem (...)" (p.4). O Material também valoriza as características formais e temáticas e propõe desafios para reflexão, ao apresentar atividades para o trabalho de leitura com o livro, sugerindo a leitura do texto e das imagens, a exploração do sentido, da sonoridade e também a produção de poemas (p.5).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
As atividades foram divididas em etapas: Atividade disparadora; Atividade de desenvolvimento (p.6) e Atividade de fechamento (p.7). O Material respeita a polissemia, com diferentes perspectivas de compreensão do texto, contém ótimas orientações para o desenvolvimento da leitura e compreensão do texto, inclusive com sugestões de atividades sobre alguns poemas, prontas para a aplicação (p.10). Além dessas atividades, verifica-se também, anexos, uma matéria de jornal (p.22) e duas resenhas, (p.25). O material justifica a associação da obra à categoria, tema e gênero literário indicados pela editora.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Contém sugestões também para o trabalho interdisciplinar com a área de Ciências da natureza (p.4), por meio dos poemas "Museu do vento", "O museu do crepúsculo", "O museu nininho", entre outros; e também com a área de Artes Visuais, que contempla as ilustrações da obra; "que podem inspirar diferentes propostas de apreciação e de produção" (p.4).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta Tutorial vídeo/aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O livro de poemas infantojuvenil, Museu desmiolado, aborda a linguagem literária de forma muito criativa, tanto o texto verbal quanto o texto visual possuem ótima qualidade, de modo a contribuir positivamente para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno. O texto verbal não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano e sua construção corresponde de modo adequado a convenções do gênero poema, estruturado em versos e estrofes. Os temas diversificados abarcam uma linguagem riquíssima, onde se verifica a qualidade das figuras de linguagem e outros recursos expressivos como, por exemplo, "e o mármore flutua mais leve que o ar, paradoxo, (p.7); "onde os azulejos contam uma história"; "o vento para e pensa", personificações, (p.16) ; "vento que vai, vento que vem vento que foi e vento que volta? anáfora, (p.16); "senão logo se ouve um ...psiiiu!!!? "onomatopeia (p.18) ; "parece um castelo assombrado", comparação (p.20); "O vento que vem de lugar nenhum", aliteração e assonância (p.7). O autor explora as rimas e ritmo das palavras, "é um museu muito engraçado, a entrada é pela janela a saída, pelo telhado"(p.8) e os diferentes sentidos, "A lenda da aranha sem eira nem beira, na beira do rio" (p.34). O texto, caracterizado pela polissemia, permite que se elaborem diferentes leituras, como, por exemplo neste verso: "Não parece, mas o museu da solidão é ensolarado"(p.22). O texto verbal apresenta vocabulário predominantemente compreensível, que contribui para aumentar o repertório do aluno, com palavras científicas e neologismos, como, por exemplo, "equipamento iônico", "pequeminimas"(P. 32). Além disso, o texto verbal também está de acordo com a faixa etária dos estudantes e isento de clichês, de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, e também da exploração da violência.O texto visual da obra, de forma bastante criativa evidencia ótima interação das imagens com o texto verbal (p.9), e sugerem múltiplos sentidos (p.7), além de estimular o imaginário, (p.7). Explora recursos visuais diversificados com vistas à experiência estética e literária. Além de desenhos bem coloridos (p.11), compõem também o texto visual, fotos coloridas e também em preto e branco de vários elementos, como pessoas, bichos, obras de arte, paisagens etc. (p.9). Verifica-se uma grande variedade de linguagem visual, de acordo com os textos, como uma página totalmente preta, que ilustra parte do poema "Museu da solidão"(p.22), já o poema "Museu dos crepúsculos", apresenta belas fotografias coloridas (p.36). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e da exploração da violência. As ilustrações da obra valorizam a diversidade, com pessoas de várias cores, como, por exemplo, nas imagens do poema "Museu do assobio" (p.11).O tratamento dado ao tema, Mundo natural e social, está adequado à categoria do público a que se destina. Na diversidade de assuntos dos poemas, podemos encontrar fenômenos da natureza, como no Museu do vento: "vento que vai da brisa à ventania"(p.16), e relações sociais, como a questão da identidade, no poema Museu do apelido, "vão registrar apara sempre no museu do apelido seus nomes, cognomes, alcunhas e epítetos" (p.28). O modo linguístico, com vocabulário apropriado, consolida a ampliação de repertório do aluno, como no poema Museu nininho (p. 30), com palavras científicas, e também com neologismos: "pequenunura de proporções pequeminimas" (p.30). Possibilita o confronto entre diferentes visões de mundo, como, por exemplo, no poema Museu das palavras esquecidas (p.38), em que é possível contextualizar passado e presente e estimular a	

curiosidade dos alunos. Além do mais, o tratamento dado ao tema, está isento de abordagem simplificadora e que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão. O projeto gráfico editorial contém apresentação que contextualiza autor e obra (p.48). Favorece a leitura, com ótima distribuição das imagens e dos versos e estrofes. Em cada poema há uma surpresa diferente, com as cores do fundo das páginas que variam de poema para poema, desde a cor acinzentada do poema Museu do silêncio (p.18), até uma bem colorida como do poema Museu do botão (p.15). A capa, as ilustrações e as letras legíveis, bem como os recursos variados como, desenhos, fotografias coloridas (p.36), e em preto e branco (p.25), contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. Além disso, o texto verbal também está de acordo com a faixa etária dos estudantes e isento de clichês, porém não de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, e também da exploração da violência. Pois no Museu do assobio (p.8), "de chamar táxi, mulher bonita, filho perdido", há a naturalização de uma violência contra a mulher (assédio sexual). Não há que se falar em assobio de chamar mulher, pois dessa forma estará reproduzindo uma cultura machista de forma acrítica.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Considerando os elementos abaixo relacionados, recomenda-se a aprovação do material do professor: Nas páginas 3 e 4 do material há contextualização sobre a obra, autor e ilustradora. Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, por meio da análise de poemas. Exemplo: "Inicialmente algumas noções e peculiaridades da linguagem escrita podem ser apresentadas. Em seguida, a partir de diversos estímulos, o grupo passa a exercitar textos e palavras de formas usuais e não usuais, montando, desmontando, remontando frases e vocábulos de forma inventiva. Deste laboratório surge um texto construído coletivamente (em grupos) com a colaboração de todos, e que será apresentado aos outros participantes da oficina." (p. 7). Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes como, por exemplo, a leitura mediada: "É importante que a leitura dos poemas seja feita pela professora uma ou mais vezes, mas também é fundamental que os alunos a realizem, individualmente, em duplas ou até coletivamente. Num primeiro momento podem ler aqueles que desejarem e se oferecerem, porém, aos poucos, é importante que esse grupo de leitores vá se ampliando." (p. 5). Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Exemplos: Atividade simples ["A seguir cada integrante vai acrescentar uma palavra que venha da sua experiência pessoal, uma palavra que designe sentimento ou coisa que tenha relevância especial no seu vocabulário pessoal." (p.8)]; atividades mais complexas ["Com essas palavras todas, cada grupo vai construir o seu texto ou poema, coletivamente. A organização e o sequenciamento das palavras, um quebra-cabeça composto de vocábulos, evidentemente não se encaixam. Nessas lacunas é que vamos agir criando as ligações, inventando uma narrativa, uma história, que pode fazer ou não sentido." (p. 8)]. Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. "1 - Dentro da perspectiva do poeta americano Ezra Pound, explorar com o grupo as três 'potências da palavra', qual sejam: melopeia - apresentar os aspectos sonoros, musicais das palavras. Palavras como crepúsculo, vitupério, conglomerado, anêmona, anamnese e outras. Os trava-línguas são muito bem-vindos neste momento; fanopeia - demonstrar as participantes a força imagética das palavras, a potência das imagens. Cada palavra evoca a coisa nominada que provoca em pessoas diferentes impressões, reações e sentimentos distintos. Aranha, nuvem, sangue, abismo, beija-flor, oceano, travesseiro, cobertor, casa e ninho são palavras que remetem muitas vezes às experiências vividas desde a infância. A força da imagem traz à tona sentimentos e emoções que estão ligados a elas; logopeia - tratar com o grupo desse aspecto da palavra que diz respeito ao logos, ao mundo das ideias e dos conceitos e de como nós construímos o sentido através da escolha e combinações de palavras." (p. 7-8) Justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicita a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição. "Museu desmiolado é um livro de poesia, contendo 21 poemas que falam de museus inexistentes. (...) A obra é indicada para a Categoria 5, voltada aos alunos de 4º e 5º anos do ensino fundamental. São diversos os assuntos dos poemas, mas todos estão relacionados de algum modo ao tema O mundo natural e social: fenômenos naturais e físicos como vento (em 'o museu do vento'), crepúsculo (em 'o museu do crepúsculo') e espelhismo (em 'o museu invertido'); reflexões sobre o tempo ('o museu dos relógios parados'), seres vivos microscópicos ('o museu nininho') e corpo humano ('o museu do assobio' e 'o museu do chulé')." (p. 4) O material cita a possibilidade de se realizar trabalho interdisciplinar com a obra nas disciplinas Arte e Ciências, mas não oferece propostas de atividades. Exemplo: "Pensando na utilização de temas e conteúdos presentes na obra, em diferentes componentes ou áreas, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, pode-se ir além das Ciências da Natureza com essa obra, aproveitando diversos poemas (especialmente 'o museu das palavras esquecidas') para um trabalho com a habilidade de uso do dicionário, importante procedimento a ser ensinado na escola nesta etapa da escolaridade. (...) Isso sem falar nas ilustrações da obra, que podem inspirar diferentes propostas de apreciação e de produção, abordando as Artes Visuais." (p. 4)	